

Chanceler cubano denuncia intentos desestabilizadores dos EUA



Havana, 1º de dezembro (RHC).- O ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, denunciou que os EUA promovem grosseiras e perigosas ações para tentar desestabilizar esta Ilha e gerar instabilidade social e política, no marco de sua estratégia hostil.

Ao falar na reunião extraordinária de chanceleres da Conferência Ibero-americana, realizada online por causa da pandemia, disse que essas manobras se somam à guerra econômica imposta desde o começo da década de 1960.

Afirmou que o governo de Donald Trump está diretamente envolvido no financiamento e orientação para que sejam feitos em Cuba atos de desobediência civil e contra a ordem pública, e condenou a participação direta do Encarregado de Negócios da embaixada norte-americana em Havana.

Em seu discurso, defendeu a solidariedade e colaboração entre as nações ibero-americanas para enfrentar os desafios que impõem às nações em desenvolvimento a crise sanitária global, a injusta ordem internacional e a impagável dívida externa.

Disse que essa situação coloca em risco a Agenda 2030, e colocou a necessidade de modificar os paradigmas de desenvolvimento para reconhecer o papel central do Estado na aplicação de estratégias nacionais que fortaleçam os sistemas de saúde e proteção social.

Na reunião, Rodríguez foi acompanhado por Ana Teresita González, vice-ministra primeira do Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, e Rodolfo Reyes, coordenador nacional e diretor-geral de Assuntos Multilaterais e Direito Internacional do ministério das Relações Exteriores.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/241219-chanceler-cubano-denuncia-intentos-desestabilizadores-dos-eua>



Radio Habana Cuba